PANORAMA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Estados

Amapá

TODOS PELA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO JÁ

Janeiro de 2023

APRESENTAÇÃO

> SOBRE ESTE MATERIAL

Este material reúne os principais dados disponíveis sobre o cenário educacional do Amapá. Conhecer a situação do estado nos principais indicadores educacionais é fundamental para a formulação de políticas públicas mais efetivas. Além disso, espera-se que este material possa subsidiar e estimular os debates entre todos os atores que se engajam na melhoria da qualidade da Educação do Amapá e do Brasil.

> SOBRE O EDUCAÇÃO JÁ!

Este material faz parte da iniciativa Educação Já!. Liderado pelo Todos Pela Educação, **o Educação Já! tem como objetivo principal subsidiar o poder público com diagnósticos detalhados e propostas concretas de políticas públicas** que garantam o avanço da qualidade educacional no Brasil.

> SOBRE O TODOS PELA EDUCAÇÃO

O Todos Pela Educação é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, plural e suprapartidária, fundada em 2006. Com uma atuação independente e sem receber recursos públicos, nosso foco é **contribuir para melhorar a Educação Básica no Brasil.**

Para isso, desenvolvemos ações visando ampliar o senso de urgência para a necessidade de mudanças na Educação, produzimos conhecimento com o objetivo de apoiar a tomada de decisão das diferentes esferas do poder público e articulamos junto aos principais atores para efetivar as medidas que podem impactar os rumos da Educação. Além disso, **monitoramos crítica e continuamente os indicadores e as políticas educacionais do país.**

AGENDA | Amapá

1. **PRINCIPAIS DESTAQUES**
2. **GRANDES NÚMEROS:** matrículas, escolas e professores
3. **IDEB –** Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
4. **INDICADORES DE RESULTADO**
    - 4.1. Acesso
    - 4.2. Trajetória
    - 4.3. Aprendizagem

1. PRINCIPAIS DESTAQUES

> Amapá

O Amapá, em 2019, possuía apenas o 24º maior Ideb do país nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental (4,7 e 3,8, respectivamente)**, assim como no Ensino Médio** (3,2). Nos Anos Finais e no Ensino Médio, o Ideb do estado apresentou uma evolução muito pequena entre 2005 e 2019 (nos Anos Finais foi de 3,4 para 3,8 e no Ensino Médio foi de 2,7 para 3,2). **Nessas duas etapas, o Amapá obteve o pior resultado no Ideb entre os estados do Brasil.**

Apenas 13,5% das crianças de 0 a 3 anos do Amapá tinham acesso às creches em 2019, sendo que a média do país foi de 37,9%. Além disso, a taxa de atendimento de crianças de 4 a 5 anos do estado (75,3%) também foi **expressivamente inferior** à média nacional (94,2%).

No Amapá, **21% das matrículas no Ensino Médio eram em escolas de tempo integral em 2022,** percentual superior a média nacional, de 17,7%. Por outro lado, apenas 14,8% das matrículas do Ensino Médio eram na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sendo que a média no país foi de 26,3%.

Em 2021, os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental do Amapá possuíam o 2º menor nível médio de proficiência do Brasil no Saeb em Língua Portuguesa (687), com um resultado distante da média nacional, que foi de 715,4. Já no Ensino Médio, somente 20,4% dos estudantes tinham aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e 2,6% em Matemática, conforme os resultados do Saeb 2019.

2. GRANDES NÚMEROS: Matrículas, Escolas e Professores (2022)
> Amapá

< ALUNOS >

209,1 mil é o total de matrículas na Educação Básica do estado, sendo **114,3 mil (54,7%)** da rede estadual

Total de matrículas no estado:

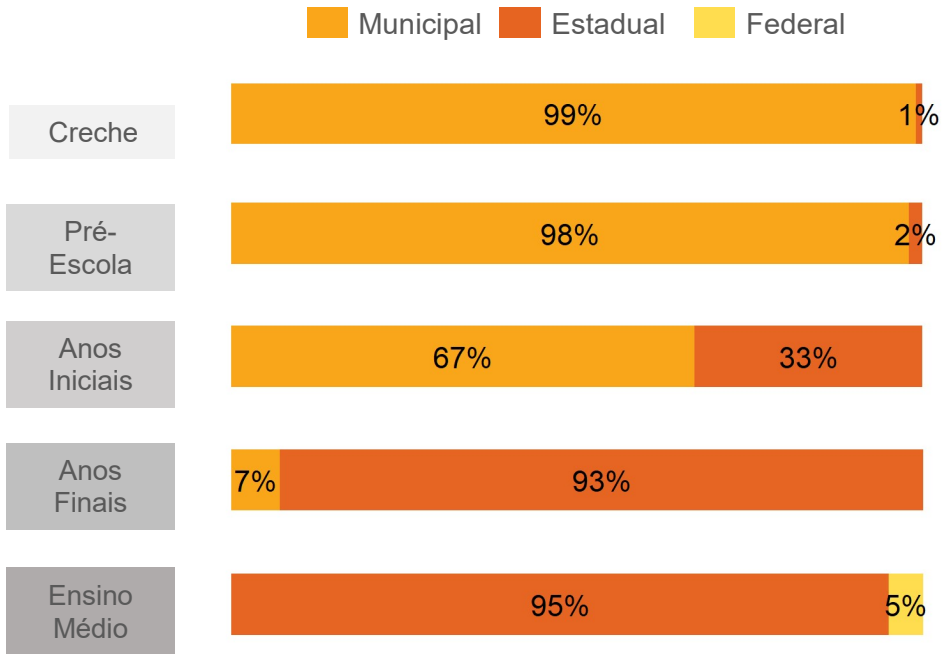
< ESCOLAS >

873 unidades escolares no estado, sendo **385 (44,1%)** da rede estadual

< PROFESSORES >

12,3 mil professores no estado, sendo **6,5 mil (52,5%)** da rede estadual

< MATRÍCULAS NA REDE PÚBLICA >



21% das matrículas do Ensino Médio são em escolas integrais[1] no AP. No Brasil, este índice é de **17,7%.** Ademais, **14,8%** das matrículas do Ensino Médio são da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). No Brasil, este índice é de **26,3%.**

Fonte: MEC/Inep/DEED- Microdados do Censo Escolar 2022.

[1] Para as estimativas, foram consideradas apenas as escolas da rede estadual. Não estão inclusas as escolas exclusivamente de Educação para Jovens e Adultos, de Educação Especial e Ensino Médio Normal/Magistério. Para as Escolas Integrais, foram considerados os mesmos critérios de seleção, mas com o requisito adicional de a unidade manter ao menos uma turma do Ensino Médio com duração igual ou superior a 420 minutos diários (sem considerar Atividade Complementar), de acordo com o Censo Escolar (Inep).

3. CONHEÇA O IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

> **O Ideb é o principal indicador de qualidade da Educação** do Brasil, sendo divulgado a cada dois anos.

> Sua avaliação considera o índice de **rendimento** escolar e as médias de **desempenho** nos exames aplicados pelo Inep.

< ENTENDENDO O CÁLCULO DO IDEB >

O Ideb é calculado a partir da **multiplicação entre os indicadores de desempenho e rendimento**. Seu **intervalo varia de 0 a 10.**

Se um sistema educacional possui taxa de aprovação de 90% e nota padronizada no Saeb igual a 7, seu Ideb será 6,3 (que é a multiplicação de 0,9 por 7).

IDEB =

RENDIMENTO
Média das taxas de aprovação dos alunos no ciclo avaliado

DESEMPENHO
Média dos resultados dos alunos no Saeb[2], padronizada em uma nota de 0 a 10

[2] O Saeb é o Sistema de Avaliação da Educação Básica, conjunto de avaliações externas em larga escala realizado pelo Inep. Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados.

3. IDEB – Considerações sobre os resultados de 2021

> PONTOS DE ATENÇÃO SOBRE O IDEB 2021

Nas próximas páginas serão apresentados os resultados do Ideb. No entanto, optou-se por utilizar nos gráficos os dados de 2005 a 2019, e não até 2021 (último dado divulgado), pois **a interpretação dos dados do Ideb 2021 e o uso deles para comparação de evolução histórica e entre redes de ensino exige cautela**.
Os principais motivos são:

i) As avaliações do Saeb de 2021 foram aplicadas entre novembro e dezembro, período em que muitas escolas públicas do país ainda não estavam realizando atividades 100% presenciais ou haviam acabado de promover este retorno. Por esse motivo, **houve queda no percentual de alunos avaliados** e, com os dados disponíveis, é possível observar que a variação na taxa de participação nos estados foi bastante diferente.

Ademais, é possível que tenha ocorrido mudança em relação ao perfil dos estudantes participantes, já que **é razoável supor que entre os alunos que não fizeram o exame estavam aqueles de menor nível socioeconômico**, que acompanharam menos as atividades escolares ou haviam abandonado os estudos. Assim, a hipótese mais forte é que estes resultados de desempenho estejam superestimados.

ii) Outro cuidado diz respeito às comparações entre as taxas de rendimento obtidas, já que **as redes de ensino lidaram de formas distintas com a aprovação durante a pandemia**. Logo, as redes que, seguindo diretrizes do Conselho Nacional de Educação, adotaram aprovação automática nesse período alcançaram um salto maior (e artificial) no indicador de fluxo escolar.

Para saber mais, acesse a nota técnica do Todos Pela Educação!

3. IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

> Amapá | ANOS INICIAIS

Rede Pública

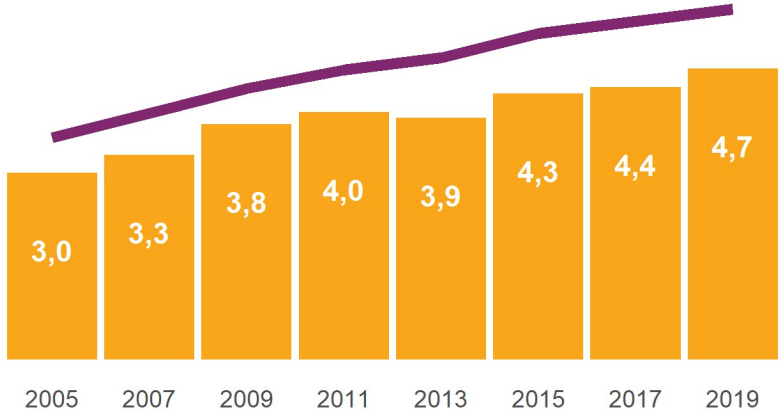
< AMAPÁ E BRASIL >

REDE ESTADUAL

2005: 3,1 | 2019: 4,8

Ideb 2021 AP: 4,7

Ideb 2021 BR: 5,5

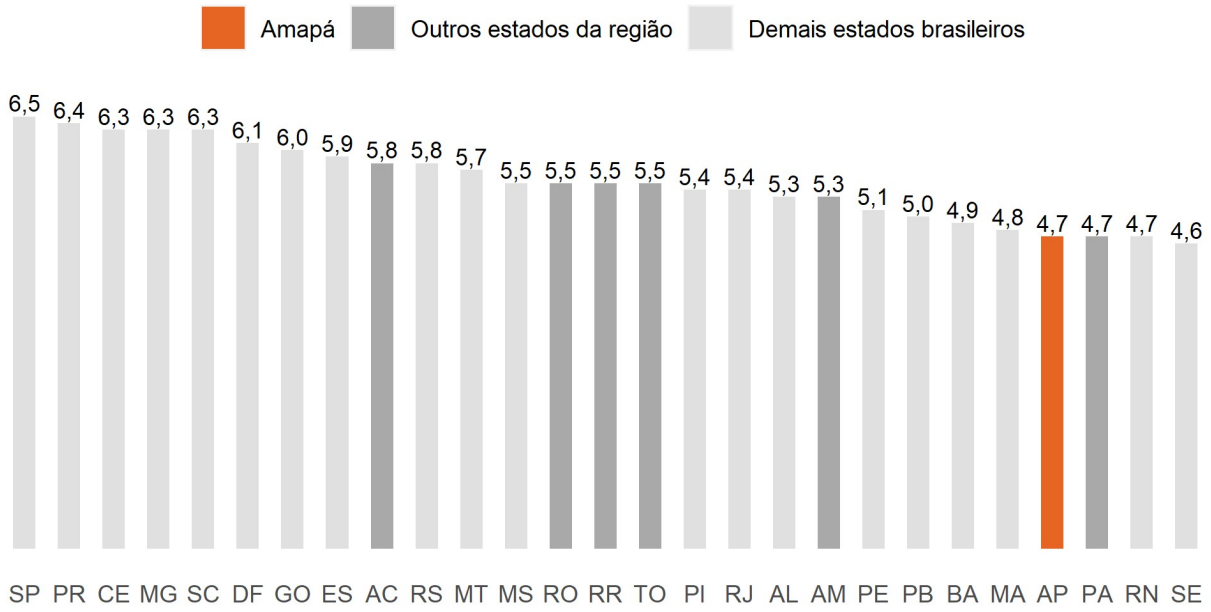


	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
Brasil	3,6	4,0	4,4	4,7	4,9	5,3	5,5	5,7

Brasil Amapá

< ESTADOS BRASILEIROS >

Entre os estados brasileiros, o Amapá possui o 24º maior resultado (2019)



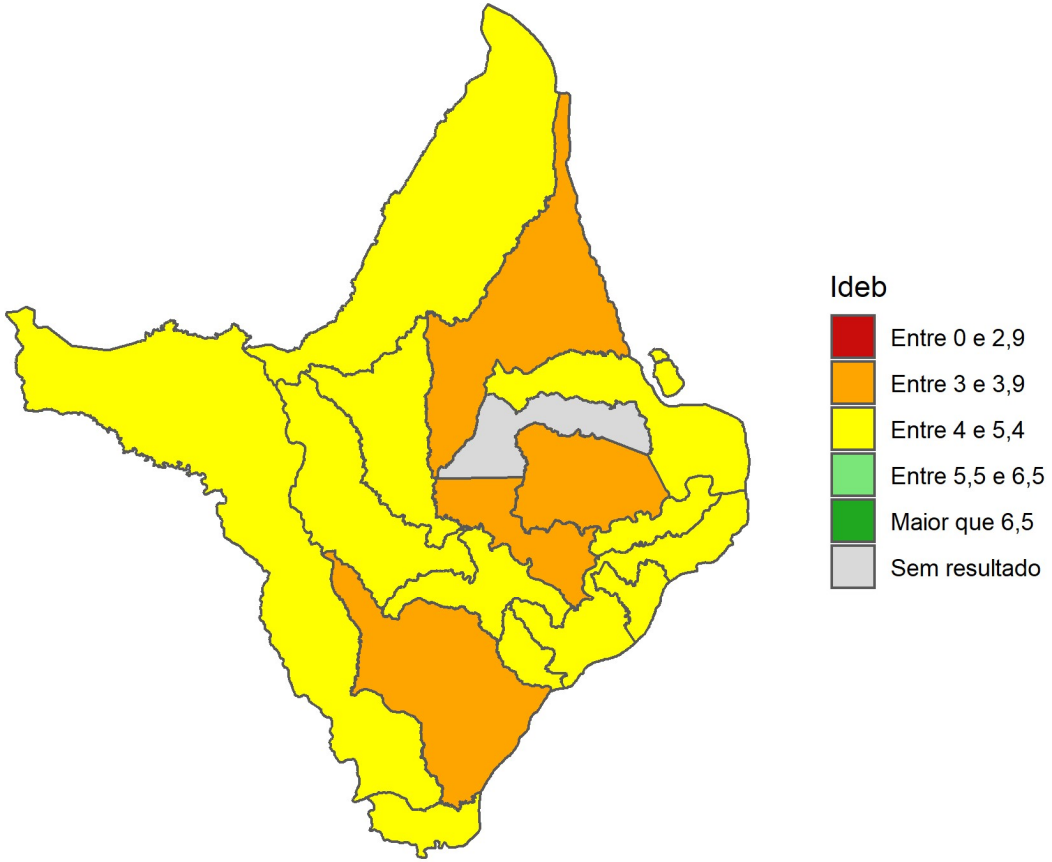
	2005	2019	
Rendimento	0,78	0,9	24º no Brasil
Desempenho	3,8	5,2	26º no Brasil

Fonte: MEC/Inep/Daeb – Ideb, MEC/Inep/DEED - Indicadores Educacionais

3. IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

> Amapá | ANOS INICIAIS

Ideb Municípios[3] – Rede Pública Total - 2019



Macapá e Serra do Navio apresentam o maior Ideb (4,9)

Calçoene apresenta o menor Ideb (3,4)

Fonte: MEC/Inep/Daeb – Ideb.

[3] Os municípios podem não ter resultados do Ideb divulgados por número insuficiente de participantes no Saeb, por solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410, de 3 de novembro de 2011, ou Portaria Inep nº 304, de 24 de junho de 2013, ou por não terem escolas na etapa de ensino indicada.

3. IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

> Amapá | ANOS FINAIS

Rede Pública

< AMAPÁ E BRASIL >

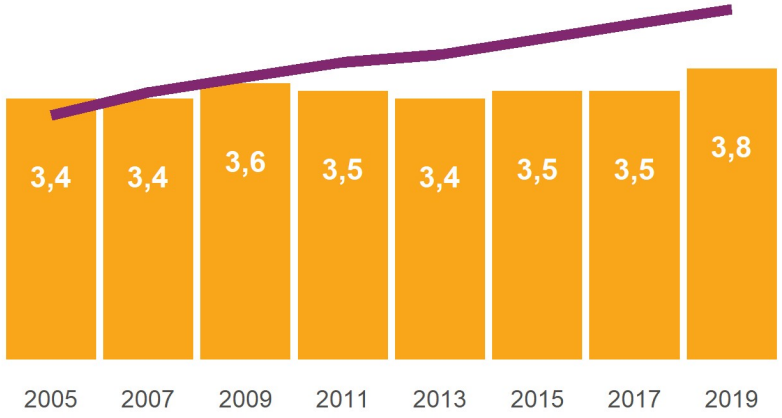
REDE ESTADUAL

2005: 3,5

2019: 3,8

Ideb 2021 AP: 3,9

Ideb 2021 BR: 4,9

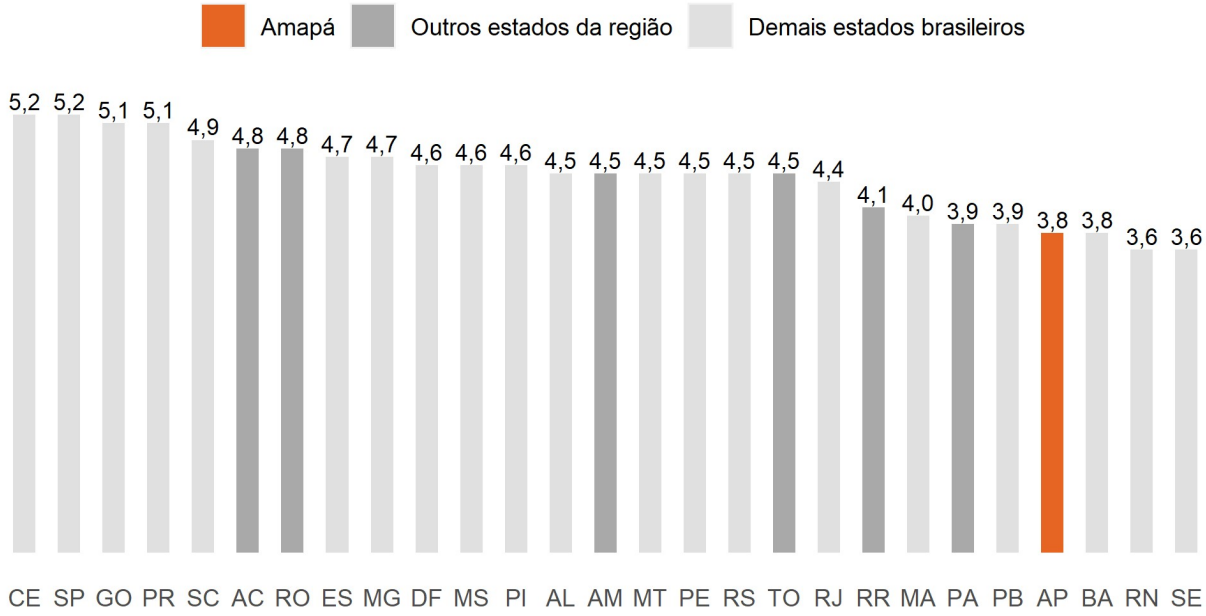


	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
Brasil	3,2	3,5	3,7	3,9	4,0	4,2	4,4	4,6

Brasil Amapá

< ESTADOS BRASILEIROS >

Entre os estados brasileiros, o Amapá possui o 24º maior resultado (2019)



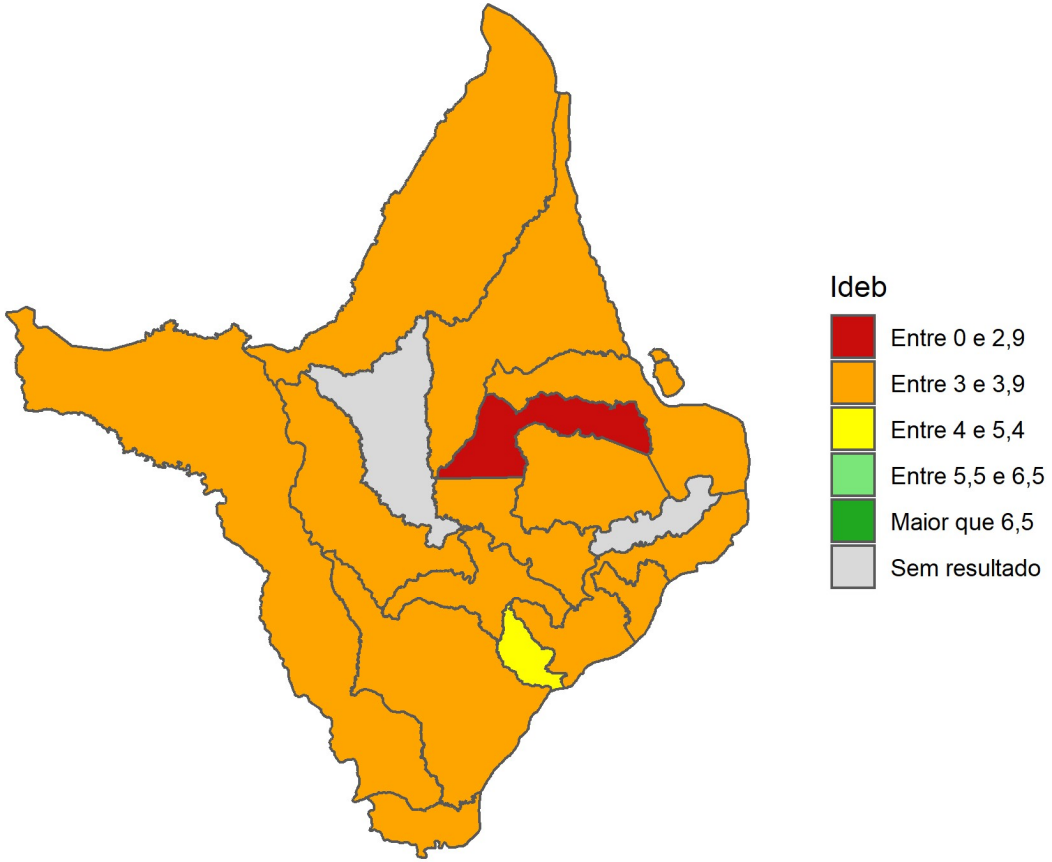
	2005	2019	
Rendimento	0,85	0,84	21º no Brasil
Desempenho	4,1	4,5	27º no Brasil

Fonte: MEC/Inep/Daeb – Ideb, MEC/Inep/DEED - Indicadores Educacionais

3. IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

> Amapá | ANOS FINAIS

Ideb Municípios[4] – Rede Pública Total - 2019



Santana apresenta o maior Ideb (4)

Pracuúba apresenta o menor Ideb (2,8)

Fonte: MEC/Inep/Daeb – Ideb.

[4] Os municípios podem não ter resultados do Ideb divulgados por número insuficiente de participantes no Saeb, por solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410, de 3 de novembro de 2011, ou Portaria Inep nº 304, de 24 de junho de 2013, ou por não terem escolas na etapa de ensino indicada.

3. IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

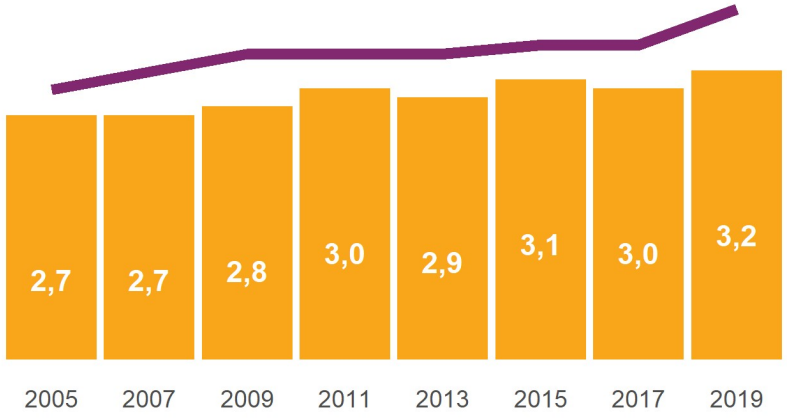
> Amapá | ENSINO MÉDIO

Rede Estadual

< AMAPÁ E BRASIL >

Ideb 2021 AP: 3,1

Ideb 2021 BR: 3,9

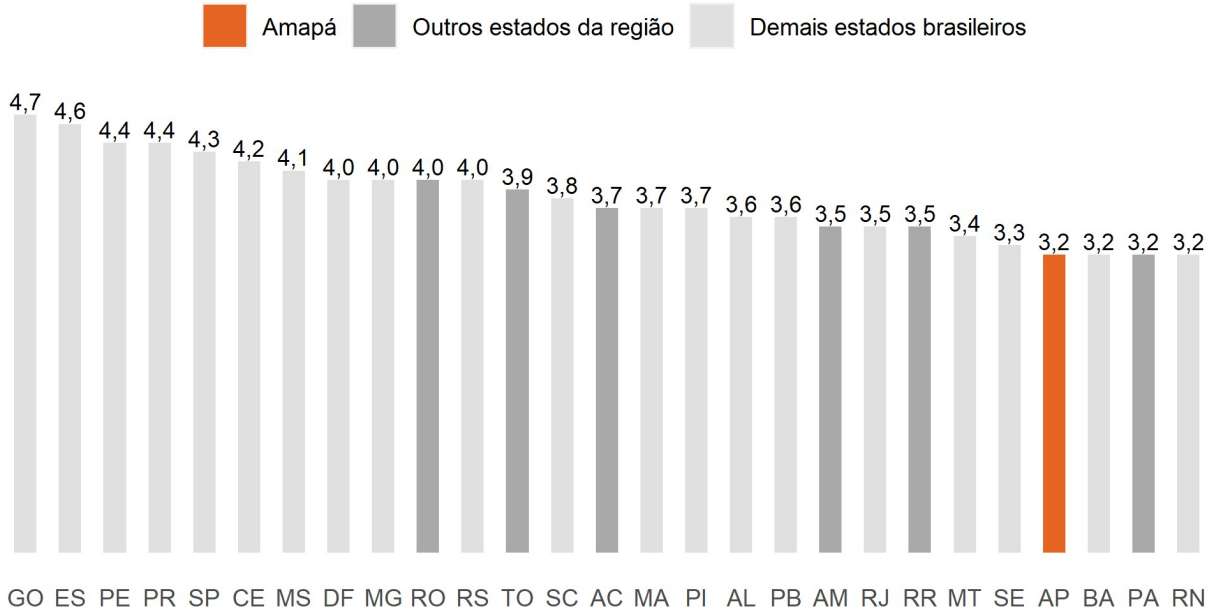


	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
Brasil	3,0	3,2	3,4	3,4	3,4	3,5	3,5	3,9

Brasil Amapá

< ESTADOS BRASILEIROS >

Entre os estados brasileiros, o Amapá possui o 24º maior resultado (2019)



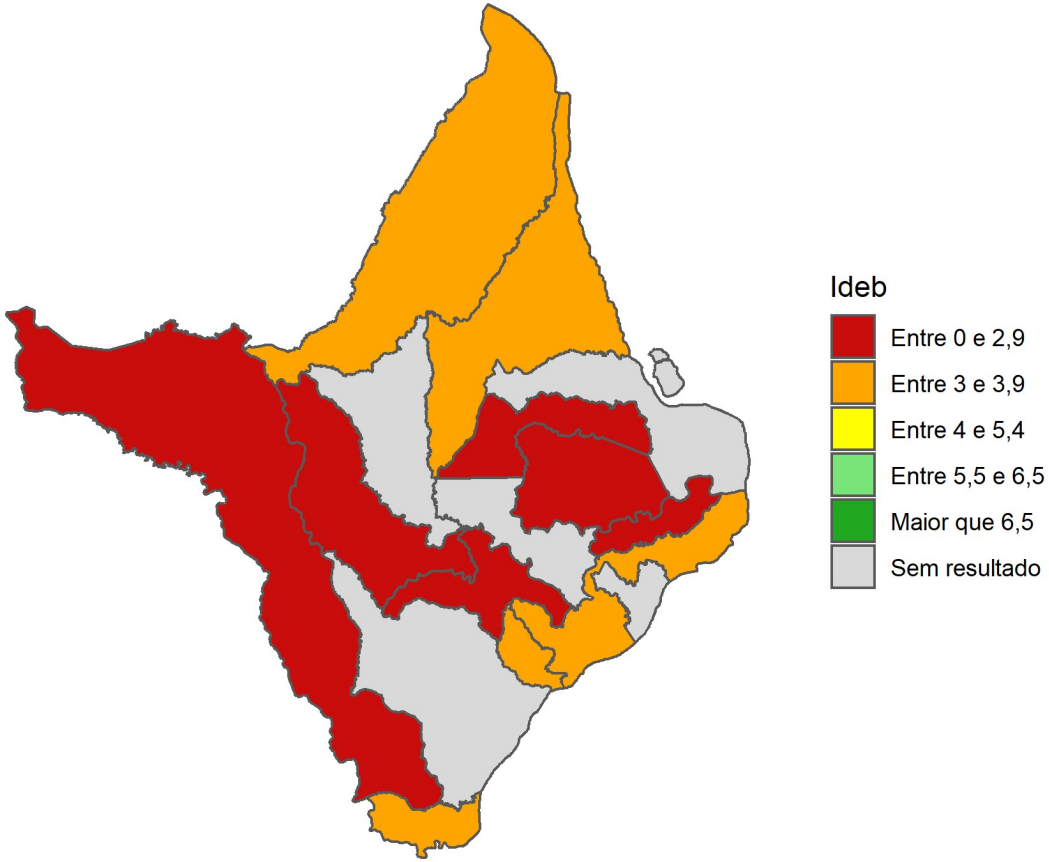
	2005	2019	
Rendimento	0,69	0,8	21º no Brasil
Desempenho	3,9	4	25º no Brasil

Fonte: MEC/Inep/Daeb – Ideb, MEC/Inep/DEED - Indicadores Educacionais

3. IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

> Amapá | ENSINO MÉDIO

Ideb Municípios[5] – Rede Estadual - 2019



Santana apresenta o maior Ideb (3,4)

Pracuúba apresenta o menor Ideb (2,2)

Fonte: MEC/Inep/Daeb – Ideb.

[5] Os municípios podem não ter resultados do Ideb divulgados por número insuficiente de participantes no Saeb, por solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410, de 3 de novembro de 2011, ou Portaria Inep nº 304, de 24 de junho de 2013, ou por não terem escolas na etapa de ensino indicada.

4. INDICADORES DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Um entendimento mais completo sobre qualidade educacional é baseado em três elementos que ajudam a concretizar o significado do direito à Educação. São eles:

O acesso das crianças e dos jovens à escola, conforme previsto na legislação

A trajetória adequada entre as séries e a conclusão em idade apropriada

A aprendizagem de todos os alunos na idade certa

Assegurar que esses três objetivos sejam alcançados, simultaneamente, é condição necessária para que tenhamos uma Educação de qualidade.

IMPACTOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO

- **A pandemia trouxe novos desafios para a Educação brasileira e agravou os que já existiam.**

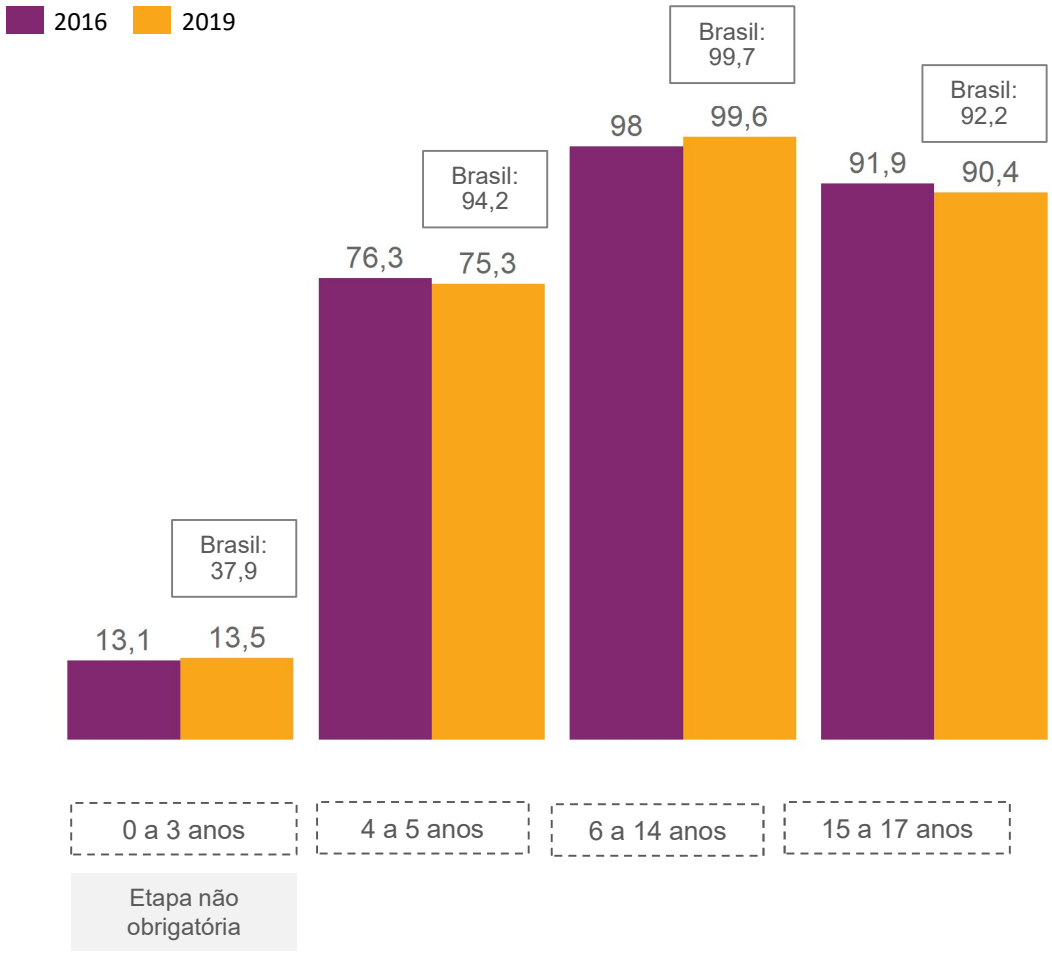
- Assim, diversas pesquisas com dados nacionais e internacionais apontam que **esses três elementos (acesso, trajetória e aprendizagem) foram fortemente afetados de forma negativa** pelo longo período em que as escolas estiveram fechadas.

- **Em alguns casos, optou-se por não utilizar os últimos dados públicos disponíveis**. Portanto, alguns dados, principalmente os de aprendizagem, refletem o cenário educacional do período pré-pandemia.

4.1 ACESSO À ESCOLA

> Amapá

< TAXA DE ATENDIMENTO ESCOLAR[6] (%) >



As taxas de atendimento escolar de crianças de 0 a 3 anos e de 4 a 5 anos no Amapá são **expressivamente inferiores** à média nacional.

As taxas de atendimento escolar de jovens de 6 a 14 anos e de 15 a 17 anos no Amapá **são levemente inferiores** à média nacional.

100% dos jovens brancos de 15 a 17 anos frequentam a escola, versus **92,4%** dos jovens pretos e **88,4%** dos pardos.

25,8% das crianças mais ricas (quartil superior de renda) de 0 a 3 anos estavam nas escolas em 2019, versus **11,4%** das crianças mais pobres (quartil inferior de renda).

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. IBGE/Pnad Contínua Educação.

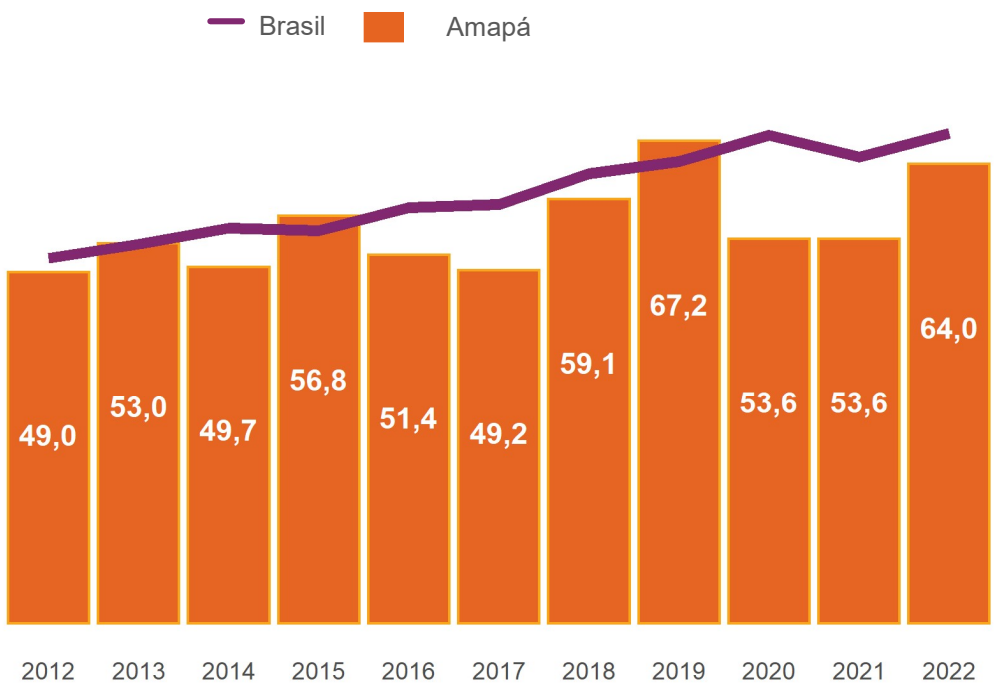
[6]A taxa de atendimento aqui exposta é a "taxa bruta", que corresponde à razão entre o número de crianças ou jovens da respectiva faixa etária que frequenta a escola e o número total de crianças ou jovens da faixa etária.

4.2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

> Amapá

Taxa de Conclusão do Ensino Médio aos 19 anos

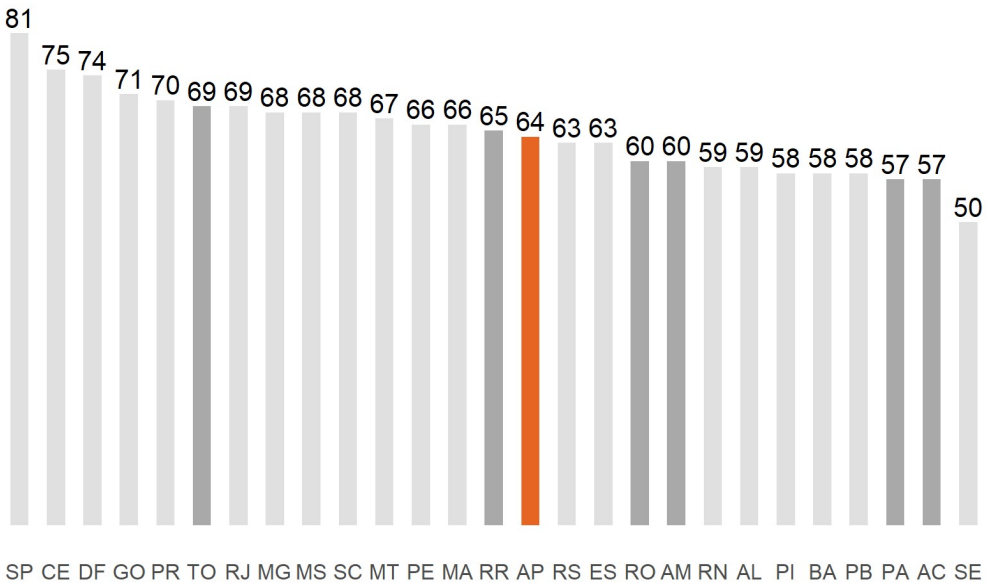
< AMAPÁ E BRASIL >



	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Brasil	50,9	52,9	55,1	54,8	58	58,4	62,7	64,4	68	65	68,3

< ESTADOS BRASILEIROS >

15º maior índice do Brasil



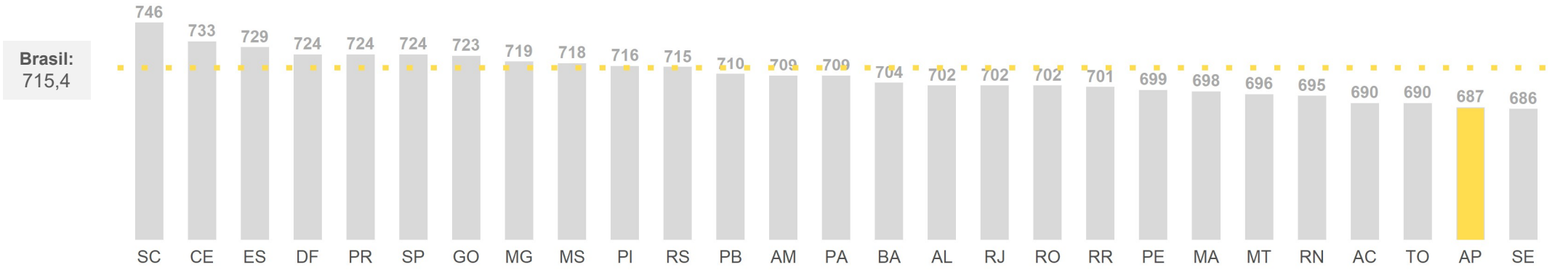
Fontes: IBGE/Pnad Contínua.
Nota: o indicador considera as redes públicas e privadas.

4.3 APRENDIZAGEM

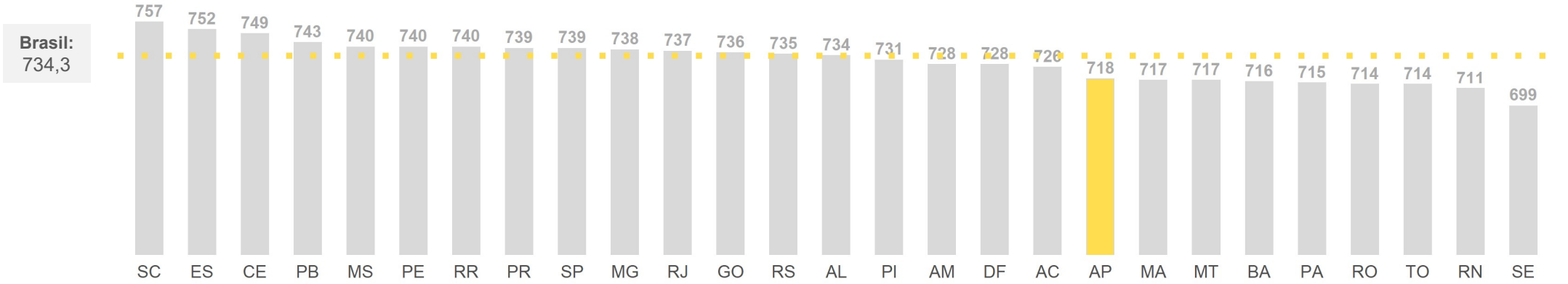
> Amapá

Alfabetização - 2º Ano do Ensino Fundamental

< NÍVEL MÉDIO DE PROFICIÊNCIA NO SAEB – Língua Portuguesa (2021) >



< NÍVEL MÉDIO DE PROFICIÊNCIA NO SAEB – Matemática (2021) >



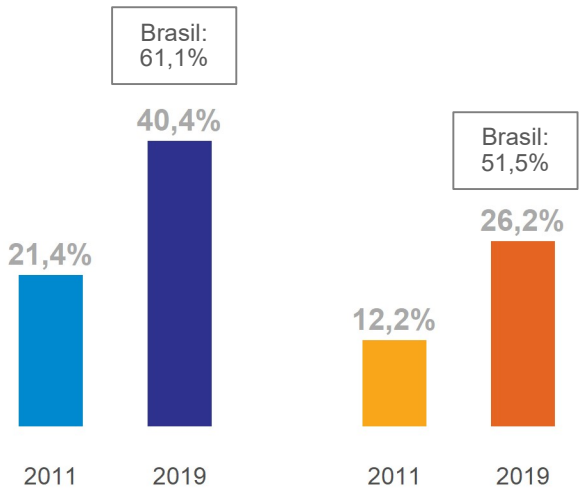
Fonte: MEC/Inep/Daeb - Microdados do Saeb 2021.

4.3 APRENDIZAGEM

> Amapá | ANOS INICIAIS

< % DE ALUNOS COM APRENDIZAGEM ADEQUADA[7] (Rede Total) >

Língua Portuguesa | Matemática



Língua Portuguesa	Matemática
36,1% entre alunos de escolas públicas e **79,6%** entre os de escolas privadas	**21,9%** entre alunos de escolas públicas e **65,9%** entre os de escolas privadas
48% entre alunos que se declaram brancos, **26,6%** entre pretos e **44,9%** entre pardos	**32,4%** entre alunos que se declaram brancos, **17,7%** entre pretos e **28,5%** entre pardos

Fonte: MEC/Inep/Daeb - Microdados do Saeb 2019

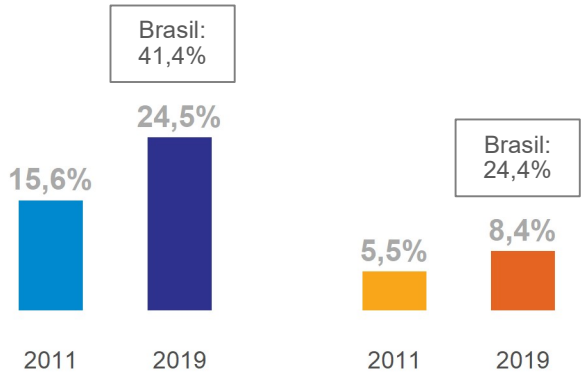
[7] Considera-se que tem aprendizagem adequada o aluno que atinge ou supera as seguintes pontuações para cada disciplina em cada ano avaliado: Língua Portuguesa 5° ano, 9º ano, 3ª série – 200, 275 e 300, respectivamente; Matemática 5° ano, 9º ano, 3ª série – 225, 300 e 350, respectivamente.

4.3 APRENDIZAGEM

> Amapá | ANOS FINAIS

< % DE ALUNOS COM APRENDIZAGEM ADEQUADA[8] (Rede Total) >

Língua Portuguesa | Matemática



Língua Portuguesa	Matemática
20,2% entre alunos de escolas públicas e **64,1%** entre os de escolas privadas	**5,1%** entre alunos de escolas públicas e **39,4%** entre os de escolas privadas
31,9% entre alunos que se declaram brancos, **19%** entre pretos e **24,5%** entre pardos	**12,6%** entre alunos que se declaram brancos, **6,6%** entre pretos e **7,9%** entre pardos

Fonte: MEC/Inep/Daeb - Microdados do Saeb 2019

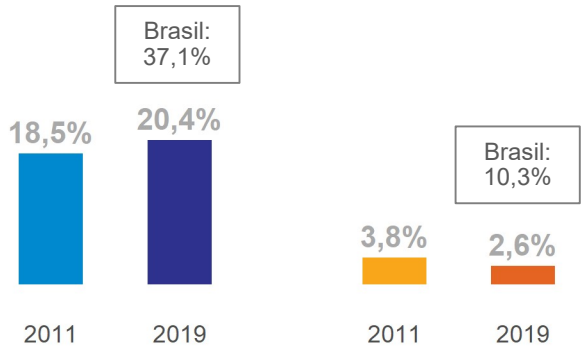
[8] Considera-se que tem aprendizagem adequada o aluno que atinge ou supera as seguintes pontuações para cada disciplina em cada ano avaliado: Língua Portuguesa 5° ano, 9º ano, 3ª série – 200, 275 e 300, respectivamente; Matemática 5° ano, 9º ano, 3ª série – 225, 300 e 350, respectivamente.

4.3 APRENDIZAGEM

> Amapá | ENSINO MÉDIO

< % DE ALUNOS COM APRENDIZAGEM ADEQUADA[9] (Rede Total) >

Língua Portuguesa | Matemática



	Língua Portuguesa	Matemática
	17,2% entre alunos de escolas públicas e **51,4%** entre os de escolas privadas	**1,1%** entre alunos de escolas públicas e **16,9%** entre os de escolas privadas
	30,3% entre alunos que se declaram brancos, **17,1%** entre pretos e **19,7%** entre pardos	**4,9%** entre alunos que se declaram brancos, **1,5%** entre pretos e **2,6%** entre pardos

Fonte: MEC/Inep/Daeb - Microdados do Saeb 2019

[9] Considera-se que tem aprendizagem adequada o aluno que atinge ou supera as seguintes pontuações para cada disciplina em cada ano avaliado: Língua Portuguesa 5° ano, 9º ano, 3ª série – 200, 275 e 300, respectivamente; Matemática 5° ano, 9º ano, 3ª série – 225, 300 e 350, respectivamente.

TODOS PELA EDUCAÇÃO

www.todospelaeducacao.org.br

/TODOSEDUCACAO

@TODOSEDUCACAO

/USER.TODOSPELAEDUCACAO

@TODOSPELAEDUCACAO

/COMPANY/TODOSPELAEDUCACAO

TODOS PELA EDUCAÇÃO